



A FGV anunciou o INCC-M de maio. O índice teve uma inflação de 0,59% no mês, maior que aquele do mês de abril, quando havia registrado 0,41%. No acumulado dos últimos 12 meses o indicador teve uma alta de 3,48%, muito próximo da inflação oficial que está em 3,69%.



Também o IBGE anunciou o IGP-M de maio. O índice acusou uma inflação de 0,89%, bem superior ao indicador de abril que havia acusado 0,31%. No acumulado dos últimos 12 meses ficou em (-3,04%), deflação. O IGP-M é chamado de inflação do aluguel e se mantém deflacionário.



A taxa de desemprego no país marcou 7,5% no trimestre móvel de fevereiro a abril, a mais baixa para o período desde 2014, segundo dados do IBGE. O índice voltou a cair depois de três aumentos consecutivos, sendo o último de 7,9% no período de janeiro a março. A População sem emprego é de 8,2 milhões.



Nova linha de financiamento para o setor privado do estado gaúcho no valor de R\$ 15 bilhões, via BNDES, foi anunciado pelo governo federal. Os recursos são destinados aos empresários que foram atingidos pelas enchentes. Também servirá para pequenos e médios agricultores na mesma situação.



Porto Alegre teve a segunda maior variação na prévia da inflação verificada no Brasil no mês de maio. O IPCA-15 atingiu 0,86% de acordo com os dados divulgados pelo IBGE. A média nacional registrou um índice de 0,44% para o mês e bem abaixo de Porto Alegre. Este é um dos reflexos da catástrofe que assolou o estado no mês de maio.



O governo federal, que reúne o tesouro nacional, previdência social e banco central, foi superavitário, em abril, com uma soma de R\$ 11,1 bilhões, ante saldo positivo de R\$ 15,6 bilhões no mesmo mês do ano passado, informou o tesouro nacional. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado econômico.



A taxa média de juros rotativo do cartão de crédito subiu de 421,3% para 423,5% ao ano entre março e abril. Em contrário a taxa no crédito parcelado caiu de 190,7% para 182% ao ano, no mesmo período. A lei, estabelecida no ano passado, indica que os juros não podem exceder 100% do valor principal da dívida.



Bancos e corretoras projetam um desempenho do PIB gaúcho em 0,1% no corrente ano, ante cálculos anteriores que indicam de 0,3% a 0,5%. Para os especialistas a indústria deverá ser o setor com impacto negativo mais duradouro. Alguns segmentos de serviço deverão se recuperar mais rápido.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.